

Miguel Louro é o primeiro a expôr na Galeria do Palácio do Raio

A EXPOSIÇÃO '3 OLHARES DE ARQUITECTURA', de Miguel Louro, é o primeiro a expôr na Galeria do Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga. A mostra foi ontem inaugurada.

"Miguel Louro é uma referência na arte fotográfica ao longo dos seus 40 anos de experiência que está a comemorar também e esta é uma exposição transversal a todos os continentes, onde podemos observar a arquitectura de vários países".

Bernardo Reis,
provedor da Misericórdia de Braga



FLAVIO FREITAS

Momentos da inauguração da exposição fotográfica de Miguel Louro, ontem, no Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga, que acolheu muito público

EXPOSIÇÃO

| Marta Caldeira |

Miguel Louro é o primeiro artista a expôr na Galeria do Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga, sita no renovado Palácio do Raio, com a sua exposição '3 Olhares de Arquitectura' inaugurada ontem ao fim da tarde.

Esta mostra integra o projecto '30, 40, 60' do fotógrafo, que significa 30 exposições, em 40 anos de fotografia e 60 anos de vida - e é apenas uma das várias outras exposições de Miguel Louro que percorrem o país.

Ontem, na inauguração de mais uma das suas exposições, o artista, médico de profissão, confessou ser "uma honra poder

expôr neste Palácio do Raio maravilhoso da nossa cidade, que gostaria que se dedicasse cada vez mais à Cultura".

Miguel Louro destacou que "a fotografia é uma arte", sublinhando que há fotografias que são verdadeiras "obras de arte".

O fotógrafo explicou, na ocasião, que "a exposição dá uma imagem da arquitectura de vá-

rias partes do mundo", indicando que apesar da arquitectura "forte" demonstrada nas suas imagens, "não se trata apenas do rigor das linhas, mas também de mostrar a qualidade do que é português".

O fotógrafo agradeceu também à Santa Casa de Misericórdia, a "hipótese de poder mostrar a minha obra aqui".

A exposição mostra como até na arquitectura mais contemporânea se espelham as desigualdades das sociedades, desde a China, Malásia ao Brasil.

"Ao reabilitarmos o Palácio do Raio quisemos criar uma sala de exposições temporárias ligadas à arte em geral, para além das que estão ligadas à Misericórdia, passando até por conferências, precisamente com o objectivo de dar dinamismo ao espaço e trazer mais actividade cultural à cidade de Braga", frisou Bernardo Reis, provedor da Santa Casa da Misericórdia.

"Esta é a primeira exposição que recebemos. Miguel Louro é uma referência na arte fotográfica ao longo dos seus 40 anos de experiência que está a comemorar também e esta é uma exposição transversal a todos os continentes, onde podemos observar a arquitectura de vários países, que conjugada com a arte fotográfica, mostra sob o seu olhar a cultura dos povos", sublinhou o provedor. "Miguel Louro interpreta aqui a arquitectura como uma arte a que transmite um certo humanismo e uma forma de estar, conseguindo projectar os vários aspectos da arquitectura de várias partes do mundo".